

Persas, Hebreus e Fenícios

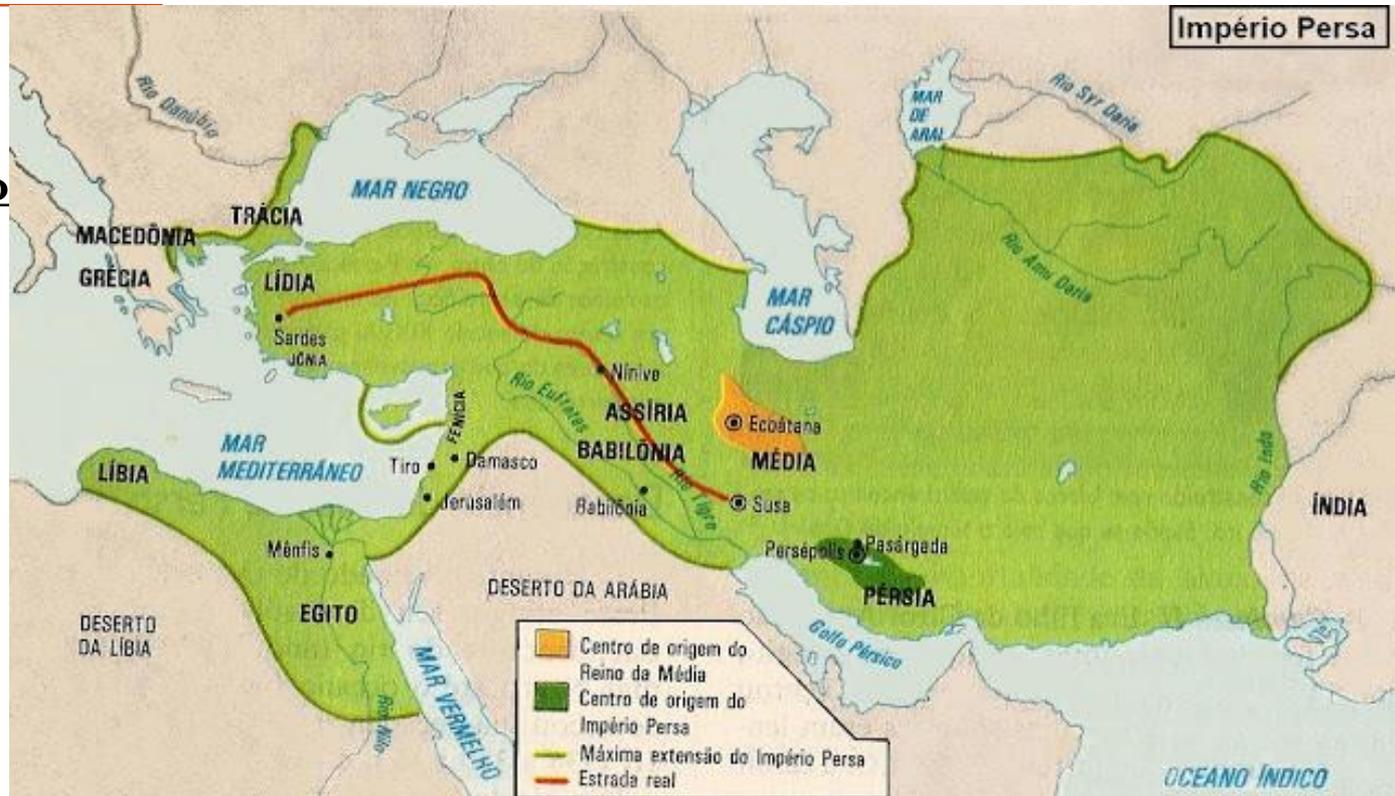
Prof. Nilton Rabello Ururahy

PERSAS

- Localização:

- Região do **Planalto do Irã**, situado ao sudeste da Mesopotâmia (atual Irã);

- Povos de origem indo-europeus:



- Medos:

inicialmente, possuíam um Estado organizado e dominavam os persas, por volta do séc. VII a. C.

- Persas:

comandados por Ciro II, os persas venceram a dominação dos medos e promoveram a unificação dos dois povos, formando um império, por volta de 550 a.C. – Início da dinastia Aquemênida.

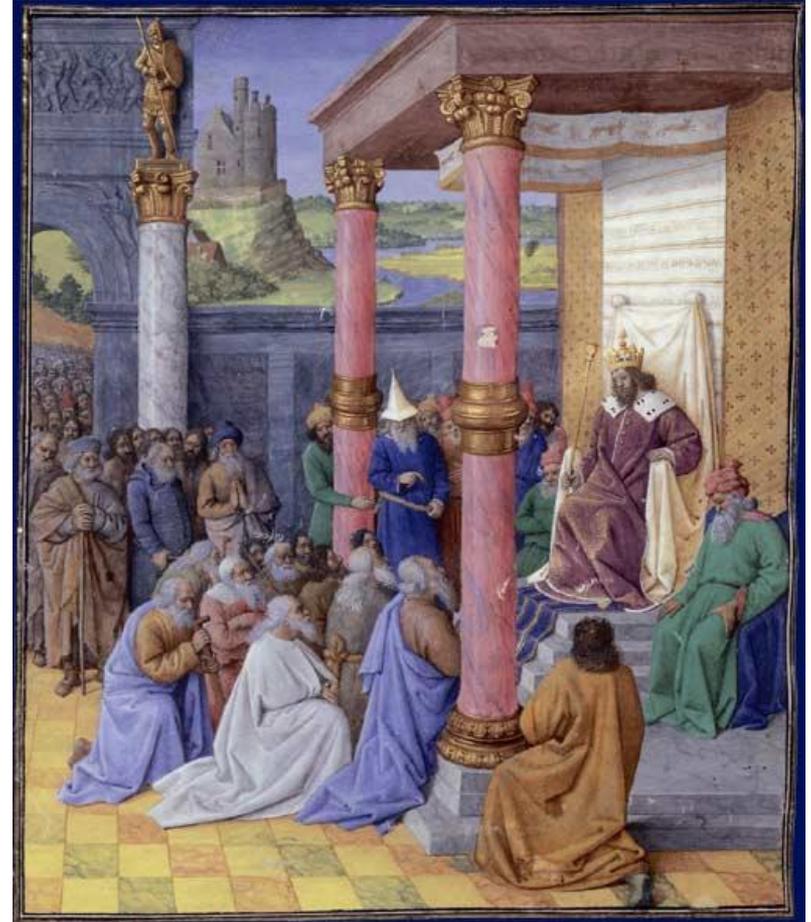
PERSAS

- Conquistas militares

- a. Sob a liderança de Ciro II, os persas conquistaram: a Média, Mesopotâmia, Síria, Palestina e a Ásia Menor – por volta de meados do séc. VI a.C.
- b. Sob a liderança de Cambises II, os persas conquistaram: o Egito em 525 a.C.
- c. Sob a liderança de Dário I, os persas conquistaram: a Anatólia (ocidente da Ásia), a Trácia (sudeste da Europa) e parte leste da Índia – por volta do séc. V a.C.

“O Império Persa, (...) chegou a atingir uma extensão de aproximadamente 5 milhões de km²”.

(COTRIM, Gilberto. História Global.SP: Saraiva, 2012, p. 79)



A gravura imagem mostra Ciro II, depois da conquista da Babilônia, em 539 a.C., quando autorizou o regresso dos hebreus para Jerusalém, pondo fim ao Cativeiro da Babilônia. Iluminura de Jean Fouquet, (1470-1475).

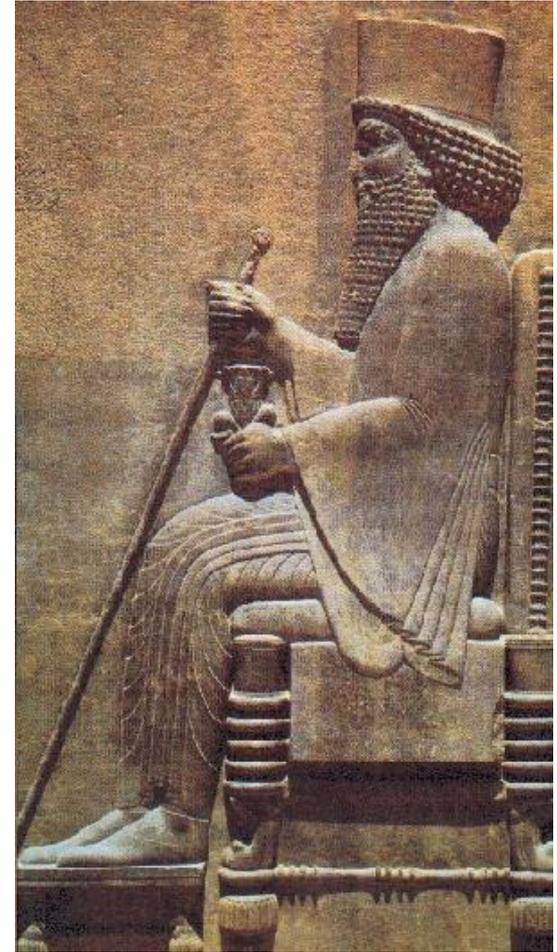
PERSAS

- Administração do Império

- Reinado de Dário I (512-485 a.C.)

- Características:

- Atingiu a extensão máxima: do rio Indo até o Egito e o Mediterrâneo oriental.
- Divisão do Império em províncias – chamadas Satrapias.
- Indicação dos administradores das províncias – chamados Sátrapas.
- Criação de um sistema de vigilância – com a nomeação de generais militares e de funcionários reais denominados “olhos e ouvidos do rei”, para percorrer o império e passar informações valiosas ao imperador.



Representação de Dário I.

PERSAS

- Administração do Império

- Reinado de Dário I (512-485 a.C.)

- Características:

- Não havia capital única: Pasárgada, Persépolis, Ecbátana, Susa e Babilônia eram as cidades que rei se estabelecia.
- Construção de grandes estradas como a “Estrada Real”, entre as cidades de Susa e Sardes, com cerca de 2600 km de extensão.
- Criação de serviços de correios e unificação do sistema monetário.



Ruínas do palácio de Dário I, em Persépolis.

PERSAS

- Administração do Império
 - Reinado de Dário I (512-485 a.C.)
 - Características:
 - Relações com os povos conquistados:
 - Povos dominados:
 - a. Pagavam altos impostos.
 - b. Forneciam homens para o exército e para a construção de obras públicas.
 - Persas:
 - a. Permitiam que os povos conquistados mantivessem seus costumes, suas leis, sua língua e sua religião.
 - b. Evitavam choques culturais e revoltas.



Roupas de nobres e soldados persas, por Braun & Schneider.

PERSAS

- Economia

- Características:

- Agricultura: hortaliças, centeio, trigo e cevada.
- Criação de Gado: bois, ovelhas e cabras.
- Artesanato e comércio: sedas, madeiras, joias, artefatos, ferramentas.
- Saques de guerra e tributos pagos pelos povos conquistados.

Obs.: Cunhagem de moedas de ouro (denominada de **darico**) – facilitar as trocas comerciais.



A imagem mostra, o darico, a moeda cunhada em ouro no reinado de Dario I, o peso varia entre 8,35 e 8,4 g.

PERSAS

● Zoroastrismo

■ Doutrina religiosa – Princípio Dualista

➤ Características:

- Sacerdote: Zoroastro ou Zaratustra.
- Livro: Zend-Avesta.
- Dualismo:
 - a. Aura-Mazda (deus do bem – associado a vida, verdade e justiça).
 - b. Arimã (deus do mal – associado a morte, desonra e injustiça).
- Princípios religiosos: livre-arbítrio, juízo final, ressurreição e eternidade no céu e no inferno.
- Influenciou o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.



O Faravahar, representação da alma humana antes do nascimento e depois da morte, é um dos símbolos do zoroastrismo.

PERSAS

- Crise do Império

- Fatores:

- Em 490 a.C., ao tentar conquistar Atenas (Grécia), Dário I foi derrotado na batalha de Maratona durante as Guerra Greco-Pérsicas ou Médicas.
- Xerxes I (sucessor de Dário I), venceu a batalha de Termópilas em 480 a.C., mas fracassou diante dos gregos na Batalha de Plateias em 479 a.C.

Obs.: Em 330 a.C., enfraquecido o Império persa foi conquistado pelos macedônios.



Cena do filme “Os 300 de Esparta”.

HEBREUS

- História política

- Três períodos:

- Governos dos Patriarcas.
- Governo dos Juízes.
- Governo dos Reis.

- Origem:

- Povos semitas.

- Conceito:

Pertencentes aos grupos étnicos e linguísticos que compreende hebreus e árabes. Segundo o livro de Gênesis, esses povos seriam linhagens distintas de um mesmo ascendente, do nome Sem, filho de Noé, daí a palavra semita.

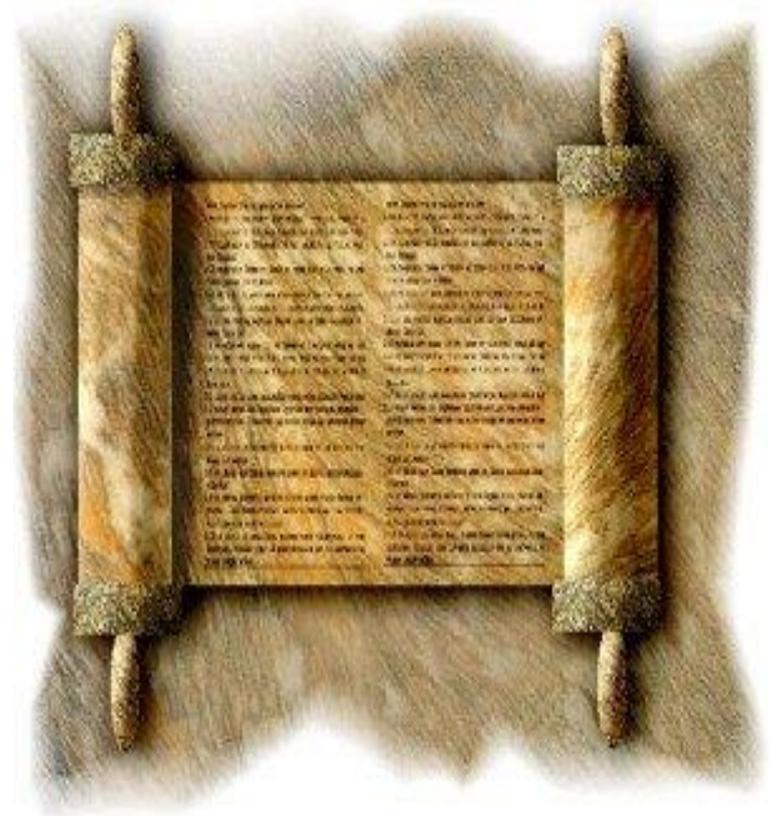


Imagem do Torá: livro sagrado que corresponde aos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. Ela é uma das principais fontes utilizadas para o estudo da História dos hebreus.

HEBREUS

- Governo dos Patriarcas

- Panorama histórico:

- O povo hebreu tem sua origem no clã do patriarca Abraão, nascido nas cidade de Ur, sul da Mesopotâmia, por volta do séc. XX a.C.
- Tradição hebraica: caminhada a Palestina, a “Terra Prometida” – terra que Deus lhes havia prometida.



“Abraão”, de Lorenzo Mônico, (1408-1410).

HEBREUS

A migração dos hebreus para a Palestina



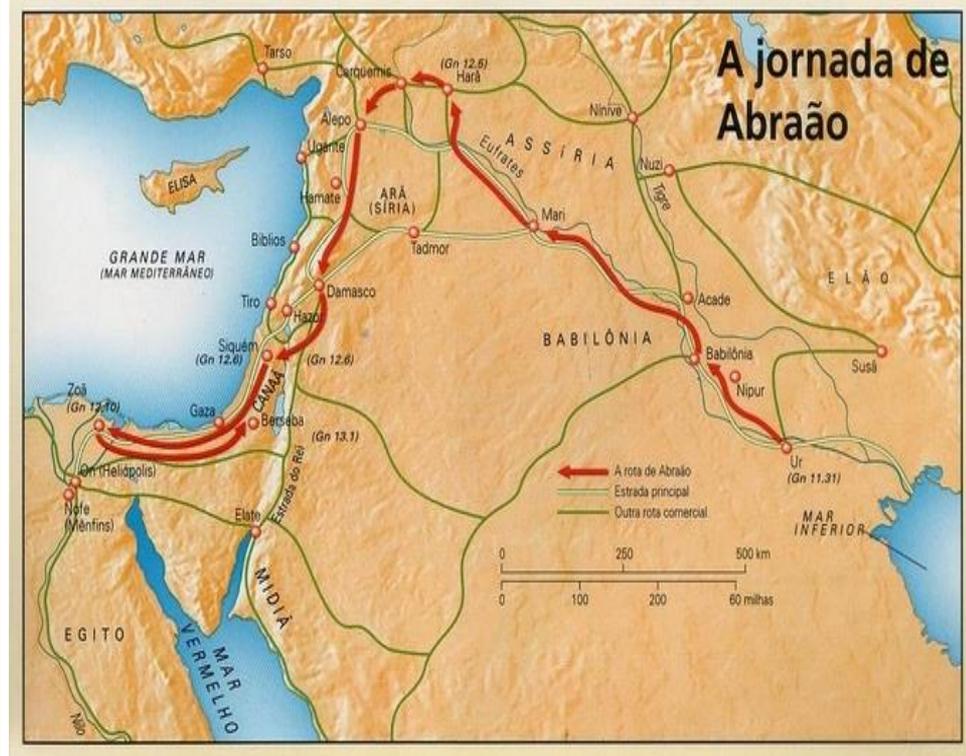
Fonte: MELLO & COSTA. *História Antiga e Medieval: da comunidade primitiva ao Estado Moderno*. SP: Scipione, 1993. p. 67. (adaptado)

HEBREUS

- Governo dos Patriarcas

- Panorama histórico:

- Abraão migrou para Canaã (Palestina), a noroeste da Mesopotâmia, e seus descendentes viveram na região.
- Os hebreus se dedicavam a criação de gado, a agricultura e ao comércio.
- Por quase três séculos, os hebreus ocuparam a Palestina.



HEBREUS

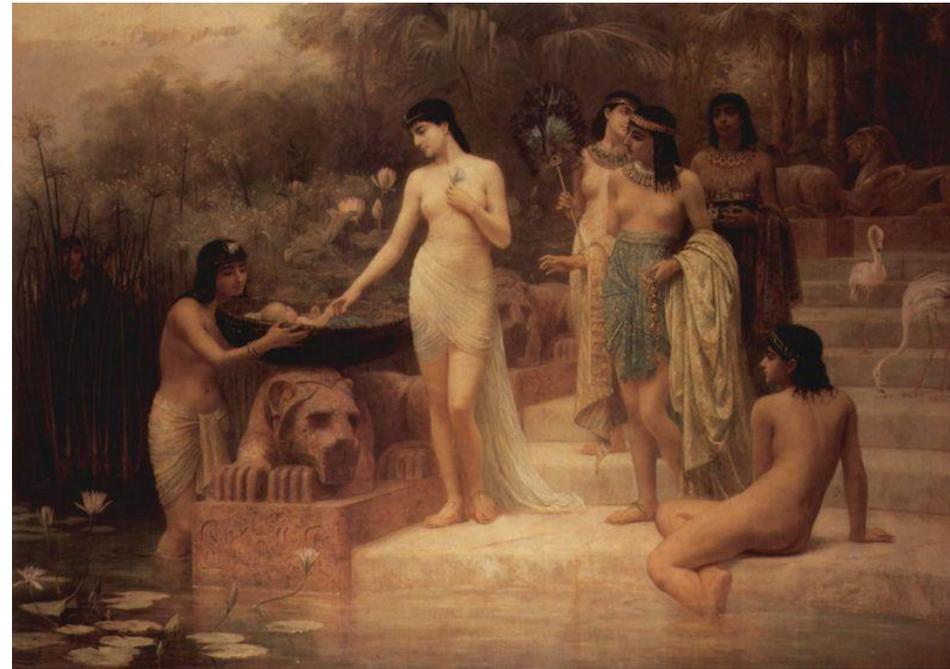
- **Governo dos Patriarcas**

- **Panorama histórico:**

- **Governo de Israel** (neto de Abraão):

- **Entraves:**

- Pouca fertilidade do solo palestino.
- Seca e fome assolou a vida dos hebreus em 1700 a.C.
- Migração de parte dos hebreus rumo ao delta do Nilo no Egito, sob autorização do Faraó.



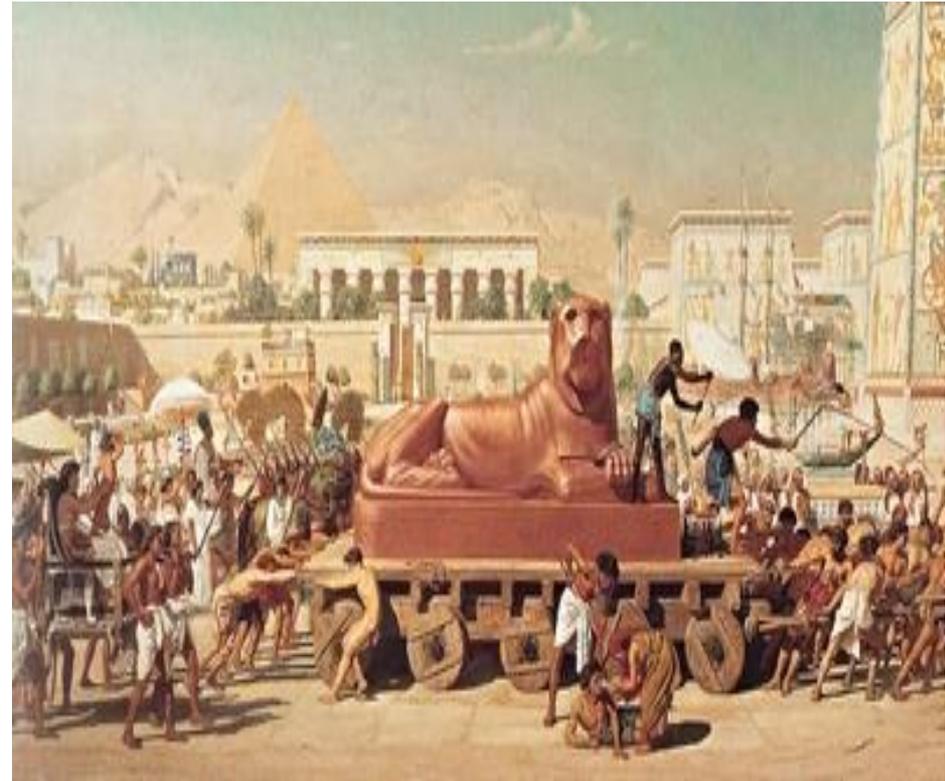
A filha de faraó, Batia, encontra Moisés. Pintado por Edwin Long.

HEBREUS

- Hebreus no Egito

- Panorama histórico:

- Hebreus e egípcios conviveram pacificamente 1700 a.C. até 1580 a.C – a história de José (filho de Jacó) e o Faraó Apopi I.
- A escravização dos hebreus pelos egípcios pode ter iniciado por dois motivos:
 - I. Aliança dos hebreus com os hicsos, povo que dominou o Egito entre 1800 a 1700 a.C.
 - II. Conter o aumento da população hebraica, que preocupava o governo egípcio.
- Cativeiro do Egito: os hebreus foram submetidos a tributação coletiva, a trabalhos forçados e impedidos de deixar o reino – essa situação é narrada na Bíblia.



Níveis de dependência poderiam ser identificados como um tipo de escravidão, mas não havia a propriedade de um indivíduo sobre o outro. *Israel no Egito*, óleo sobre tela, Edward Poynter, 1867.

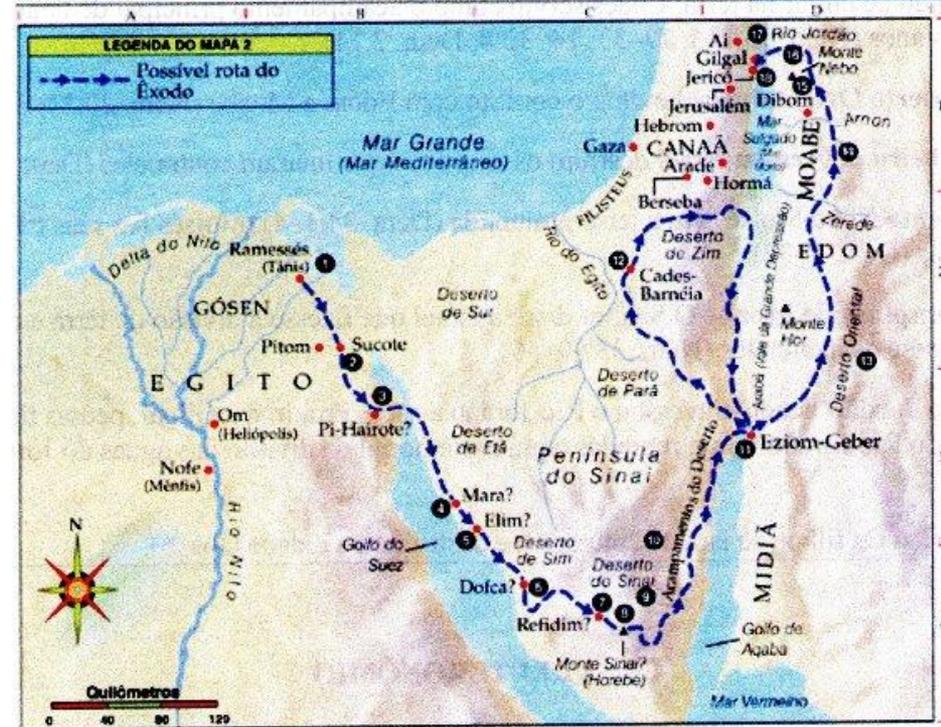
HEBREUS

- Governo dos Patriarcas

- Êxodo:

- Episódio ocorrido em 1250 a.C., no qual os hebreus liderados por Moisés se livraram da perseguição e da escravidão, fugindo do Egito com o objeto de retornar à Palestina (Canaã – “Terram Prometida”).
- Na travessia do deserto do Sinai, que durou 40 anos, Moisés recebeu de Deus (Yahvé), os Dez Mandamentos.
- Segundo o Antigo Testamento, uma “aliança” entre o Deus Único e os hebreus foi firmada.

O ÊXODO DE ISRAEL DO EGITO E A ENTRADA EM CANAÃ



A Travessia do Mar Vermelho.

“Resolvi: transferir-vos-ei da opressão do Egito para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, farezeus, haveus e jebuzeus, para a terra que mana leite e mel [...].

(Antigo Testamento, Êxodo)

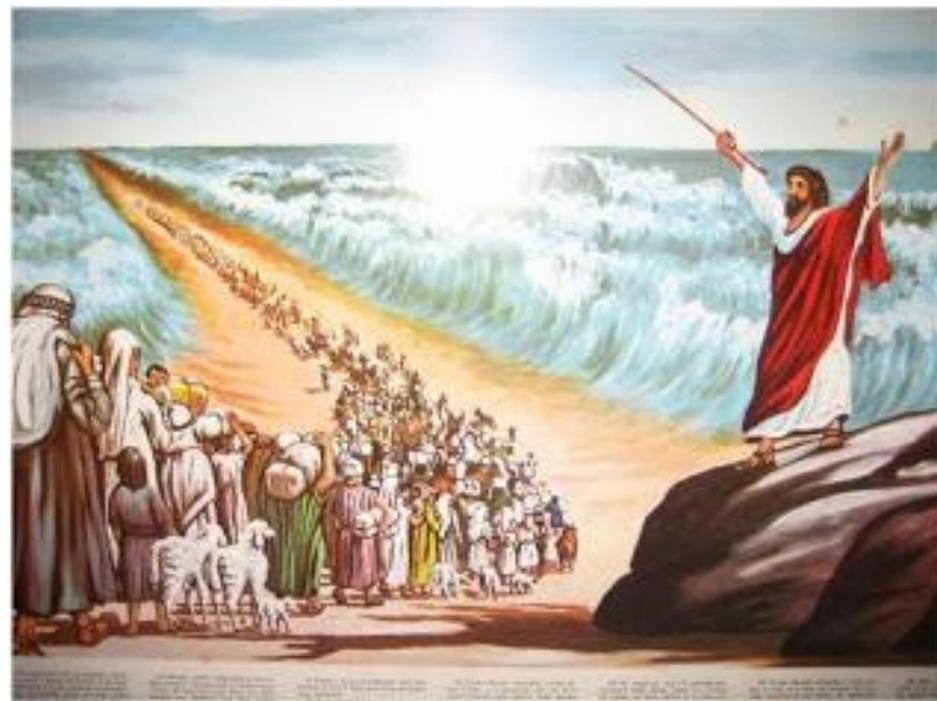
HEBREUS

“[...] E o senhor disse a Moisés: - Dize a teu povo que marche. E tu estenderás a tua mão sobre o mar e o dividirás, para que teu povo caminhe seco pelo meio do mar. [...]

Tendo Moisés estendido a sua mão sobre o mar, o Senhor lhe dividiu as águas fazendo com que toda a noite assoprasse uma ventania que lhe secou o fundo. Estando a água assim, dividida, entraram os hebreus pelo meio do mar seco, tendo pela a cavalaria do faraó, suas carroças e cavalos. [...]

Mas o Senhor disse a Moisés: - Estende a tua mão sobre o mar para que as águas se fechem sobre os egípcios, sobre as suas carroças e sobre a sua cavalaria. Quando as águas se fecharam, cobriram as carroças e cavalaria de todo o exército do faraó que tinham entrado no mar e nenhum deles escapou. [...].

(Êxodo, cap. 14, versículos 2-31).



A Travessia do Mar Vermelho.

“Resolvi: transferir-vos-ei da opressão do Egito para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, farezeus, haveus e jebuzeus, para a terra que mana leite e mel [...].

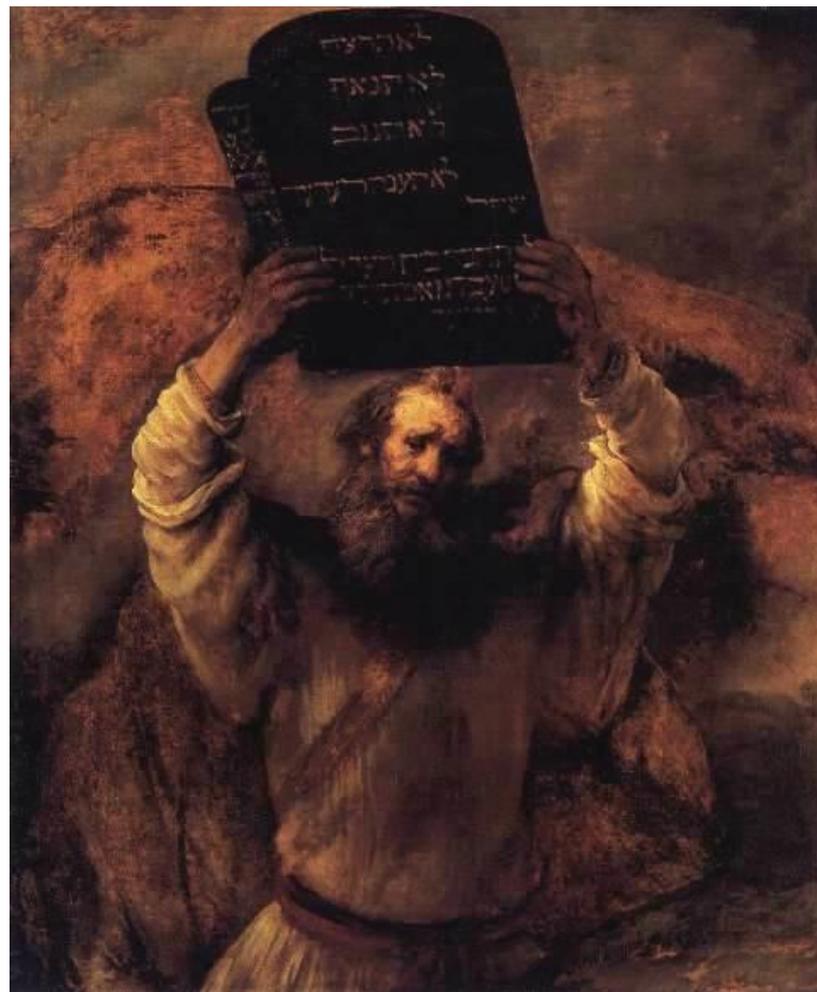
(Antigo Testamento, Êxodo)

HEBREUS

OS DEZ MANDAMENTOS

- I - Eu sou o Senhor, teu Deus, não terás outros deuses diante de mim.
- II - Não tomarás em vão o nome do Senhor, teu Deus, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.
- III - Santificarás o dia do descanso.
- IV - Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que vás bem e vivas muito tempo sobre a terra.
- V - Não matarás.
- VI - Não cometerás o adultério.
- VII - Não furtarás.
- VIII - Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
- IX - Não cobiçarás a casa do teu próximo.
- X - Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu gado, nem coisa alguma que lhe pertença.

Exodo 20



Moisés exibindo as tábuas da lei para seu “Povo eleito”. De Rembrandt van Rijn (1659).

HEBREUS

● Governo dos Juízes

- Para reconquistar Palestina (Canaã), os hebreus tiveram que lutar contra os cananeus e filisteus.
- As lutas duraram quase dois séculos.
- O hebreus foram governados por juízes – chefes políticos, militares e religiosos no período de entre 1200 a 1050 a.C.
- Principais juízes: Saul, Davi, Débora, Gideão, Otoniel, Sansão, entre outros.



Sansão e o Leão (1881), por Frederic Leighton

HEBREUS

- Adoção de uma Monarquia

- Motivações:

- As lutas hebraicas contra os filisteus e cananeus pelo domínio da região da Palestina (Canaã), levaram os hebreus a adotar uma monarquia para centralizar e organizar forças militares.

- Governo dos reis

- Saul, o primeiro rei hebreu, governou entre 1050-1010 a.C.
- Davi, sucedeu Saul, governou entre (1010-970 a.C): liderou a vitória definitiva contra os filisteus, tornou Jerusalém a capital política e religiosa dos hebreus, conquistou terras a leste do rio Jordão, ao sul da Fenícia e parte da Síria (Colinas de Golã).

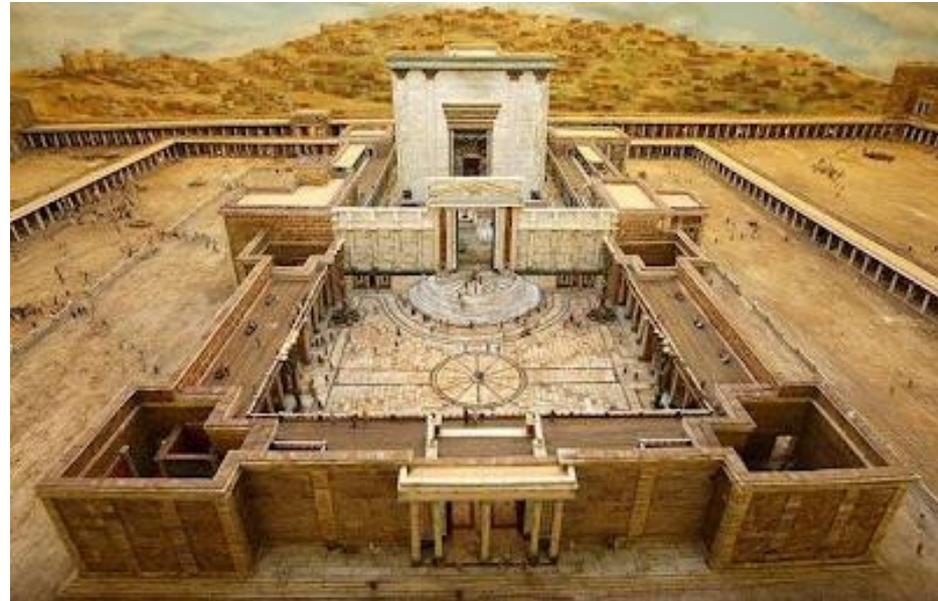


Davi com a cabeça de Golias (1609-1610)
(inimigo filisteu), obra de Caravaggio.

HEBREUS

● Governo dos reis

- Salomão, o sucessor de Davi, governou entre (970-930 a.C).
- Dedicou grandes recursos financeiros para realizar obras em Jerusalém:
 - a. construção de ruas, de palácios e do Templo de Jerusalém (dedicado a *Yahvé*).
 - b. Permitiu a escravidão por dívida.
- Após a morte de Salomão, os elevados tributos para sustentar os gastos da corte e a escravidão por dívida ocasionaram revoltas em razão, que culminaram na divisão do povo hebreu – denominada de Cisma Hebraica em 926 a. C.



O famoso Templo de Jerusalém ou Templo de Salomão – que guardava os Dez Mandamentos.

HEBREUS

- Cisma Hebraica (926 a. C.)

- Reino de Israel:

- Reunia as 10 tribos do norte, com capital em Samaria.
- Abertos às influências do politeísmo dos povos vizinhos.
- Em 722 a.C., foi conquistado pelos assírios.

- Reino de Judá:

- Reunia as 2 tribos do sul, com capital em Jerusalém.
- Monoteístas radicais.
- Em 586 a.C., foi conquistado pelos caldeus (neobabilônicos).



HEBREUS

- Crise dos Reinos hebraicos

- Panorama histórico:

- O Reino de Israel, em 722 a.C., foi conquistado pelos assírios;
- O Reino de Judá, em 586 a.C., foi conquistado pelos caldeus (neobabilônicos) – iniciando o Cativeiro da Babilônia (587-538 a.C.) – terminado com a conquista persa sobre a Babilônia.
- Os hebreus foram conquistados, sucessivamente, pelos persas, macedônios e romanos.
- Diáspora Hebraica em 70 d.C., quando os hebreus foram expulsos da Palestina pelos romanos, a mando de imperador Tito.



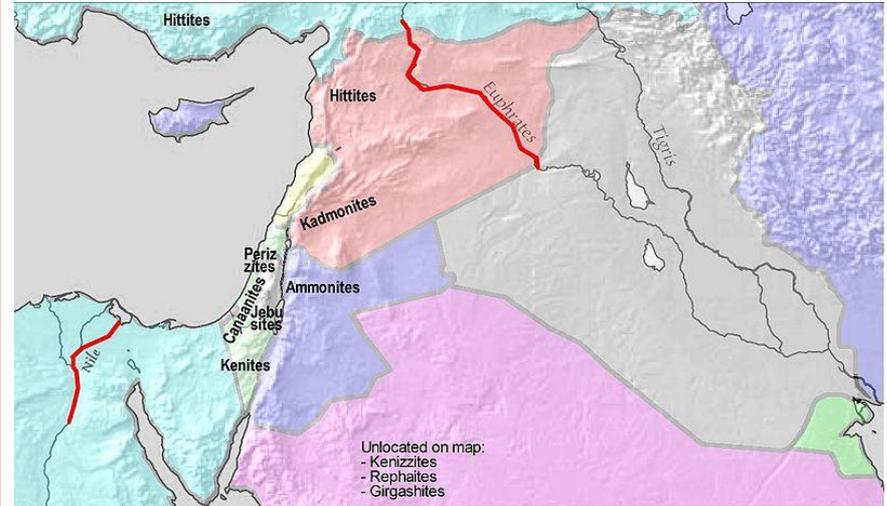
A destruição do Templo de Jerusalém, 1867, Francesco Hayez. O Primeiro Templo, construído no reinado de Salomão, era o local mais importante do antigo judaísmo. Foi destruído em 586 a.C., quando os babilônios comandados pelo rei Nabucodonosor II saquearam e incendiaram Jerusalém. O Segundo Templo foi construído no mesmo sítio do Primeiro Templo e completado em 516 a.C. Infelizmente, o Segundo Templo também foi destruído, desta vez durante o cerco romano a Jerusalém, em 70 da d. C.

HEBREUS

- Judaísmo

- Princípios religiosos:

- Monoteísmo — único Deus (Yahvé), invisível e indivisível, criador do mundo e todas as coisas.
- Livro sagrado: Torá.
- Os hebreus acreditavam ser o povo eleito para honrar Yahvé (Deus).



A **Terra Prometida** - é o termo utilizado para descrever a terra prometida ou dada por Deus, de acordo com a Bíblia, aos Hebreus israelitas, descendentes dos patriarcas hebraicos Abraão, Isaque, e Jacó. A terra prometida tinha a extensão territorial rio do Egito ao rio Eufrates (atualmente, corresponde os territórios de Israel, Palestina, Cisjordânia, Jordânia, sul da Síria e sul do Líbano).

HEBREUS

• A Criação do Estado de Israel

- Em 1948, com o apoio da ONU, foi criado o Estado de Israel.
- A sua criação, no entanto, foi precedida e acompanhada de compras territoriais e de lutas para a expulsão do povo palestino, que habitava a região.
- Desde então, foram os palestinos que passaram a lutar pelo retorno às suas terras e pela criação de um Estado Palestino.

1948: Plano de partilha da ONU



1967: Ocupação israelense



2009: Situação atual



FENÍCIOS

- Localização:

- Planície entre o mar Mediterrâneo e as montanhas do Líbano.
- Região com presença de portos naturais, mas pouco favorável para a prática agrícola.

- Origem:

- Povos semitas.
- Fixaram na planície por volta de 3000 a.C.



 Rotas comerciais dos fenícios

 Fenícia e suas colônias

FENÍCIOS

- Organização política

- Características:

- Não organizaram um governo centralizado em virtude do relevo montanhoso e acidentado, que isolava as cidades fenícias.

- Cidades-Estado: são cidades autônomas com formas de governo, leis e comércio próprios, ou seja, não apresentavam uma unidade política. Contudo, exibiam elementos análogos como a religião e a língua.

- Principais cidades:

- Biblos, Sidon, Tiro e Ugarit.



Templo dos Obeliscos, na cidade de Biblos.

FENÍCIOS

- Organização econômica

- Talassocracia: do grego *thálassa* = “mar” e *kratía* = “governo”.

- Conceito:

Refere-se as civilizações que tiveram a navegação e o comércio marítimo como principal atividade econômica e o governo controlado por elites privilegiadas de reis, família real, nobres, sacerdotes e comerciantes.

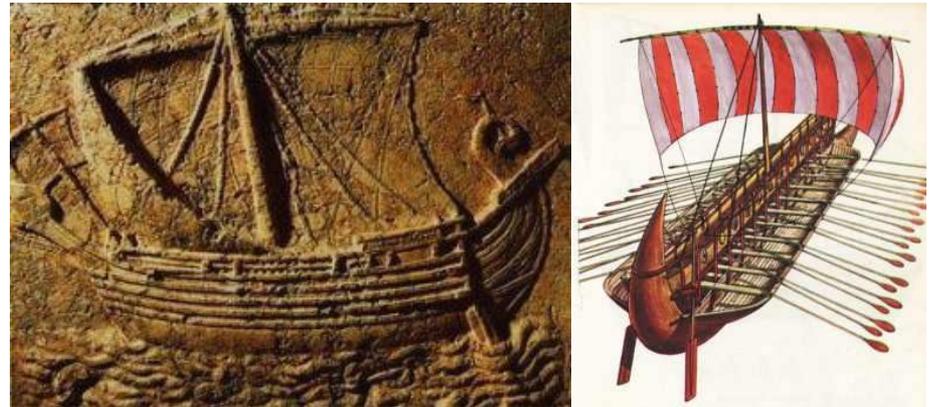


Imagem da cidade fenícia , Tiro, que se destacou no comércio marítimo.

FENÍCIOS

- Economia

- Tinha como principal atividade o comércio marítimo no Mediterrâneo.
- Exportavam: produtos artesanais, artigos metalúrgicos (armas de bronze e ferro, joias de ouro e prata, estátuas religiosas, entre outros), vidros coloridos e tintura para tecidos.
- Importavam: marfim, metais, perfumes, pedras preciosas, cavalos e cereais.



Modelo de barco que garantiu a expansão fenícia pelo mar mediterrâneo entre os séculos X ao V a.C.

FENÍCIOS

- Fundação de Colônias

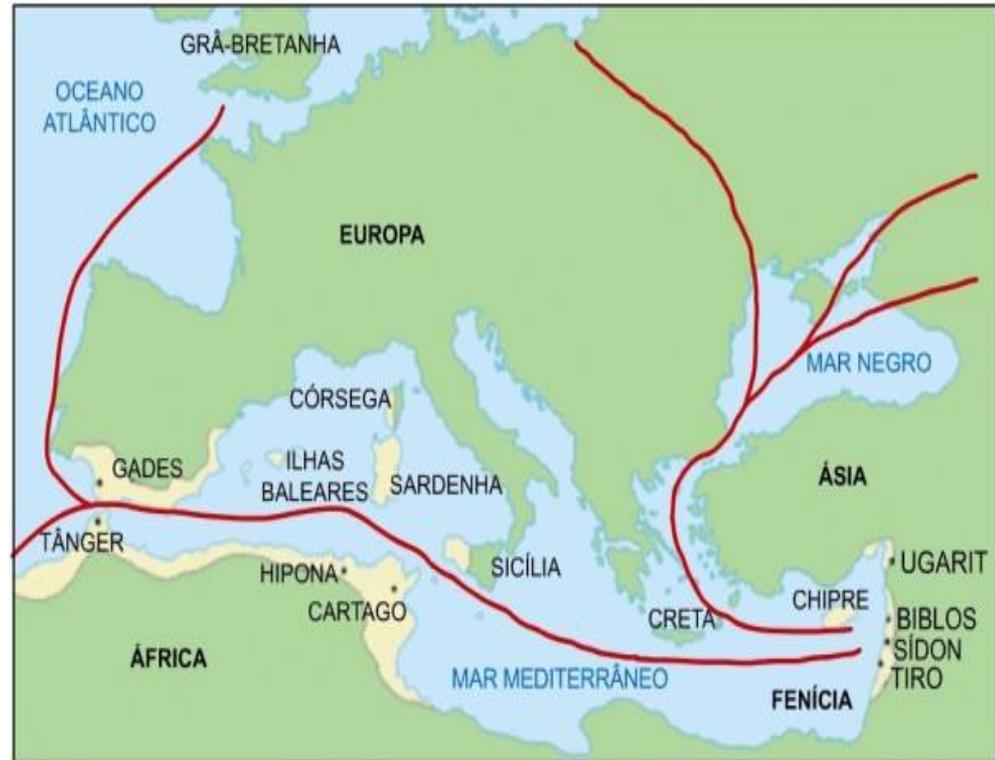
“Entrepósitos comerciais”

- Regiões:

- Europa: Córsega, Sicília, Sardenha e sul da Península Ibérica (Gades).

- Ásia: Chipre.

- Norte da África: Cartago, Hipona e Tânger.



— Rotas comerciais dos fenícios

■ Fenícia e suas colônias

FENÍCIOS

● Alfabeto

- Registro de comunicação humana.
- Criado como meio prático para auxiliar nas transações comerciais com outros povos.
- Adaptação e divulgação da escrita alfabética.
- Foi composto por 22 sinais.
- Do alfabeto fenício surgiram os alfabetos grego, latino, árabe e indiano.

Egipcio	Proto-sinaitico	Fenicio	Griego arcaico	Griego clássico	Romano

Comparação do alfabeto fenício com outros alfabetos.

FENÍCIOS

- Religião

- Politeísta: cultuavam diversos deuses relacionados à natureza.
- Principais deuses:
 - I. Baal, deus das alturas, das tempestades, dos raios e da agricultura;
 - II. Ayan, deus das águas.
 - III. Anat, deus da guerra.



Artefato com a imagem do deus Baal.

FENÍCIOS

- Crise

- A região da Fenícia foi dominada por diversos povos, dentre eles, estão:

I. Assírios.

II. Caldeus (neobabilônicos).

III. Persas.

IV. Macedônios em 332 a.C.



Inscrição Púnica encontrado em Nabeul (Tunísia). Lembre-se a consagração de alguns santuários Baal Hammon.